

GOVERNO DO ESTADO DE RONDÔNIA

CARGO 6: TÉCNICO EM NECROPSIA

Prova Discursiva

Aplicação: 25/9/2022

PADRÃO DE RESPOSTA DEFINITIVO

A presidenta da Câmara dos Deputados dos EUA, Nancy Pelosi, é deputada do Partido Democrata e o contexto da referida provocação causada pela viagem dela e de sua comitiva ao continente asiático está diretamente ligado ao fato de a visita incluir a ilha de Taiwan (2.1), pois Pelosi se apresenta como crítica ao governo chinês, especialmente com relação aos direitos humanos, o que se soma à tensão geopolítica na Ucrânia, já que Washington está do lado de Kiev (Ucrânia) e Pequim, apesar de tentar demonstrar neutralidade, denota estar aliada a Moscou, ao governo russo (2.1).

Ao chegar à ilha de Taiwan, Pelosi disse que a visita da delegação do Congresso honrava o compromisso independente dos EUA em apoiar a “democracia vibrante”. Contudo, a visita de Nancy Pelosi a Taiwan aumentou a tensão entre os EUA e a China devido ao fato de os chineses não reconhecerem a ilha de 24 milhões de habitantes como um Estado (2.2), além de buscarem meios de ampliar sua influência e até mesmo tomar o controle do território. O governo chinês já havia dito, antes mesmo de iniciada a viagem, que a ida de Nancy Pelosi era considerada uma “provocação” e prometeu “ações militares seletivas” de represália à ilha (2.2).

Por não reconhecer Taiwan como um país independente, e por considerar a ilha como parte de seu território, a China reafirmou que a visita da política norte-americana era um “sinal severamente errado às forças separatistas a favor da independência de Taiwan”. O governo chinês opõe-se a qualquer contato das principais autoridades de Taiwan com outros países. Atualmente, apenas treze países e o Vaticano reconhecem Taiwan como um país soberano, o que encaixa os EUA na conjuntura política de “ambiguidade estratégica” quando o assunto é Taiwan; ou seja, os EUA não reconhecem Taiwan como um Estado, mas mantêm relações diplomáticas com a ilha (2.3).

QUESITOS AVALIADOS

2.1

0 – Não abordou o contexto da viagem a Taiwan pela presidenta da Câmara dos EUA e sua comitiva nem apontou corretamente a relação geopolítica da visita com o atual conflito na Ucrânia.

1 – Abordou o contexto da viagem a Taiwan pela presidenta da Câmara dos EUA e sua comitiva, mas não apontou corretamente a relação geopolítica da visita com o atual conflito na Ucrânia.

2 – Não abordou o contexto da viagem a Taiwan pela presidenta da Câmara dos EUA e sua comitiva, mas apontou corretamente a relação geopolítica da visita com o atual conflito na Ucrânia.

3 – Abordou o contexto da viagem a Taiwan pela presidenta da Câmara dos EUA e sua comitiva e apontou corretamente a relação geopolítica da visita com o atual conflito na Ucrânia.

2.2

0 – Não abordou o motivo da tensão devido ao fato de Pequim ter considerado a viagem uma provocação.

1 – Abordou, de forma incompleta, ou parcialmente errônea, o motivo da tensão devida ao fato de Pequim ter considerado a viagem uma provocação.

2 – Abordou corretamente o motivo da tensão devido ao fato de Pequim ter considerado a viagem uma provocação.

2.3

0 – Não abordou a circunstância política que contextualiza a ambiguidade das ações dos EUA em relação à China.

1 – Abordou uma circunstância, mas não política, que contextualiza a ambiguidade das ações dos EUA em relação à China, de que é um exemplo o fato de os EUA dependerem do comércio com a China e, por isso, relevarem o fato ambíguo de o país asiático ter um regime totalitário de partido único concomitante a uma economia de mercado pregada pelas democracias ocidentais (circunstância econômica).

2 – Abordou corretamente a circunstância política que contextualiza a ambiguidade das ações dos EUA em relação à China.